**AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NO PARQUE TURÍSTICO MUNICIPAL DA PRAIA DO JACARÉ, CABEDELO, PARAÍBA.**

MAIARA GABRIELLE DE SOUZA MELO (IFPB, Campus Cabedelo), VITÓRIA ELLEN COUTINHO DOS SANTOS, (IFPB, Campus Cabedelo), VITÓRIA FERNANDA DIAS DO NASCIMENTO (IFPB, Campus Cabedelo), LYVIA BIANCA FERREIRA DA SILVA (IFPB, Campus Cabedelo).

**E-mails:** maiara.melo@ifpb.edu.br, vitoria.coutinho@academico.ifpb.edu.br, vitoria.fernanda@academico.ifpb.edu.br, lyvia.bianca@academico.ifpb.edu.br.

**Área de conhecimento:(Tabela CNPq)**: 92700004 Ciências Ambientais

**Palavras-Chave**: planejamento; gestão ambiental; controle ambiental; turismo.

1. **Introdução**

O município de Cabedelo, localizado na Zona da Mata paraibana, está inserido numa península arenosa costeira formada por restingas resultante da ação conjunta das dinâmicas marinhas e fluvial da desembocadura do rio Paraíba (MARCONE,2015). Esta dinâmica forma uma praia fluvial, conhecida como Praia do Jacaré, que apresenta belezas naturais, sobretudo o seu pôr do Sol, considerado por meio da Lei Estadual nº 9.470/2011 Patrimônio Cultural e Imateral do Estado da Paraíba. Em 2006, a Lei municipal nº 1.340 cria o Parque Turístico Municipal do Jacaré, devido ao grande potencial turístico da região.

Segundo Gehrke & Moura (2010) o crescimento deste turismo, baseado no pôr do sol, Bolero e bares, acontece por conta dos investimentos públicos realizados no local, que transformaram a outrora remota praia do Jacaré em um local com uma infra-estrutura decente ou até bem equipada para a atividade turística. Em 2015 a área passou por um processo de reordenamento, com a retirada de bares da margem direita do rio. Essa ação, contudo parece não ter sido suficiente para sanar impactos ambientais negativos. Em março de 2021 o Governo municipal de Cabedelo apresentou projeto “Novo Parque Municipal do Jacaré” que prevê investimento de 3 milhões de reais para a requalificação do espaço público.

Apesar de se realizar com base em bens ambientais pouca atenção e recursos financeiros tem sido destinados à gestão ambiental na Praia do Jacaré a fim de mitigar impactos ambientais negativos e evitar que novos impactos surjam. Nesse sentido a Política Nacional de Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal n°6938/1981, dispõe entre seus instrumentos a Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). A AIA envolve um conjunto de métodos e técnicas de gestão ambiental reconhecidas, que identifica, prognostica e avalia os efeitos e impactos gerados por atividades sobre o meio ambiente (CPRH,s/d). Ela é Ferramenta essencial na gestão pública ambiental, e surge como elemento de execução dos princípios ambientais da prevenção e precaução (CPRH,s/d).

Nessa perspectiva, a pesquisa aqui apresentada objetivou realizar avaliação de impactos ambientais no Parque Turístico Municipal do Jacaré, Cabedelo - Paraíba. Espera-se com este trabalho contribuir com informações que subsidiem tomada de decisão pelo Poder Público.

1. **Materiais e Métodos**

Para realização desta etapa foram realizadas inicialmente pesquisas bibliográfica e documental, seguidas por visitas *in loco* entre os meses de janeiro a março de 2021, com georreferenciamento local e registros fotográficos a fim de identificar os usos e ocupação do solo predominantes nas áreas. Durante as visitas de campo foram realizadas observações para identificar impactos ambientais e suas possíveis causas e comparação com *checklist* elaborado previamente, como orienta Sanchez (2008).

Após esta etapa foi realizada caracterização dos impactos ambientais identificados a partir de adaptações dos atributos propostos por Sanchez (2008) e pela Resolução CONAMA n°01/1986, conforme descrito na tabela 01, e posterior análise de cada um deles.

Tabela 1: Atributo e caracteriação dos impacos ambientais

|  |  |
| --- | --- |
| **Atributo** | **Caracretística** |
| Meio prioritariamente afetado | Físico, Biótico ou Antrópico |
| Expressão | Positivo ou Negativo |
| Origem | Direto ou Indireto |
| Escala Espacial | Local, Regional ou Estratégico |
| Duração | Ocorrem a Curto, médios ou longo prazos |
| Dinâmica | Temporário ou Permanente |
| Reversibilidade | Reversível ou Irreversível |

Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de Sanchez (2008) e da Resolução CONAMA n°01/01986

1. **Resultados e Discussão**

A pesquisa bibliográfica e documental sobre a região do Parque turístico municipal do Jacaré e seu histórico de ocupação e relevância subsidiou a elaboração de *checklist* com 26 impactos ambientais possíveis para a localidade. Após visitas de campo ocorridas entre janeiro e março de 2021, foi identificada em campo a ocorrência de 20 impactos ambientais, classificadosconforme descrição da tabela 02.

Tabela 02: Caracterização dos impactos ambientais identificados na praia Fluvia do Jacaré em 2021

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Impacto Ambiental** | **Meio afetado**  | **Expressão**  | **Origem** | **Escala Espacial**  | **Duração**  | **Dinâmica**  | **Reversibilidade**  |
| Lançamento de efluentes no rio | B | N | D | R | L | T | R |
| Resíduos sólidos dispostos de maneira inadequada | F | N | D | L | M | T | R |
| Desmatamento | B | N | D | R | M | P | I |
| Construção em Áreas de Preservação Permanente  | B | N | D | L | C | P | I |
| Assoreamento do rio | F | N | I | R | M | P | R |
| Erosão nas margens do rio | F | N | I | R | M | P | I |
| Existência de macrófitas | B | N | D | R | M | T | R |
| Impermeabilização das margens | F | N | D | L | M | P | R |
| Criação de animais nas margens do rio | F | N | I | L | C | T | R |
| Atividade pesqueira | B/A | P | D | L | M | P | I |
| Construção Estruturas de apoio (diques/pontes/pier/rampa de acesso) | F | N | D | L | M | T | R |
| Fluxo de embarcações | F/B | N | D | L | L | T | R |
| Presença de óleo na água | F | N | D | R | L | T | I |
| Interferência urbana acentuada | A | N | D | L | M | P | R |
| Poluição sonora | F | N | D | L | C | T | R |
| Lazer sem ordenamento adequado | A | N | I | L | C | T | R |
| Grande quantidade de turistas | A | N | D | L | C | T | R |
| Fluxo intenso de veículos  | A | N | D | L | C | T | R |
| Dinamização do comércio local | A | P | D | L | C | T | R |
| Ações de educação sociocultural | A | P | I | L | C | T | R |

Legenda: Meio afetado (Físico=F, Biótico=B, Antrópico=A); Valor (Positivo=P; Negativo=N); Ordem (Direto=D; Indireto=I); Espacial (Local=L, Regional=R, Estratégico=E); Temporal (Curto=C, Médio=M, Longo prazo=L); Dinâmico (Temporário=T; Permanente=P); Reversibilidade (Reversível=R; Irreversível=I)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Foram identificados 20 impactos ambientais, sendo 3 positivos e 17 negativos. Destaca-se que embora este estudo tenha sido realizado em período de pandemia de COVID 19, não foi constatada menor ocorrência de impactos ambientais por este motivo, contrariando a expectativa.

Vários impactos identificados relacionam-se a falta de saneamento na localidade, como o lançamento de efluentes no rio Paraíba e a disposição inadequada de resíduos sólidos, pois não há regularidade de coleta em todas as ruas do bairro, fato agravado nos finais de semana em que o fluxo de turistas aumenta. Aliado a isso a inexistência de coleta seletiva agrava a questão. Estudo realizado por Silva *et. al.* (2019) demonstrou que a retirada dos bares da orla da praia do Jacaré a partir de 2015 acarretou a melhoria da qualidade da água do rio Paraíba na região, ressaltando a necessidade de ações de saneamento no local.

Outro impacto relevante é o desmatamento que acarreta a ausência de mata ciliar na margem direita do rio Paraíba. Este fato é agravado pela ocupação irregular da APP, com a impermeabilização de diversas áreas, contribuindo para existência de processos erosivos e assoreamento. Marcone (2015) relata que os manguezais da praia do Jacaré, sempre foram alvo da exploração humana, tanto para a captura de crustáceos como para a retirada de madeira para uso doméstico e comercial.

Os impactos ambientais positivos referem-se sobretudo a geração de renda por meio da atividade pesquira realizada por comunidades tradicionais, dinamização do comércio local sobretudo de alimentos e artesanato, e da realização de ações de educação socicultural para atendimento aos turistas. Ressalta-se que ações de educação ambiental necessárias para mitigar ou prevenir vários problemas ambientais não foram identificadas, ressaltando necessidade de atuação seja da Prefeitura, cumprindo o estabelecido na Política Nacional de Educação Ambiental, seja de entidades da sociedade civil para sensibilização dos turistas.

1. **Considerações Finais**

A avaliação de impactos ambientais no Parque Turístico Municipal do Jacaré permitiu a caracterização de 20 impactos ambientais, destacando diversos aspectos que devem ser considerados pelo Poder Público e demais instituições atuantes na área para justificar ações de gestão ambiental e subsidiar a tomada de decisão. Os resultados aqui descritos permitem direcionar de maneira orientada o planejamento e a gestão ambiental desta área minimizando os impactos negativos existentes e potencializando os impactos ambientais positivos.

**Agradecimentos**

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Cabedelo pelo apoio concedido por meio do Edital Interconecta n°01/2020.

**Referências**

BRASIL. *Lei Federal n°6.938 de 31 de agosto de 1981*. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União., 2 de setembro de 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l6938.htm Acesso em 04 de agosto de 2021.

CPRH. Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco. *Avaliação de Impacto Ambiental*. Disponível em: <http://www2.cprh.pe.gov.br/licenciamento-ambiental/avaliacao-de-impacto-ambiental-aia/> Acesso em 04 de agosto de 2021

ESTRELA, K.K.N.; SANTOS, L. N.; SANTOS, M. S. S.; COSTA, A. D. L. Organização espacial em Parque turístico: Asinalização da praia do Jacaré em Cabedelo – PB. *V encontro Nacional de Ergonomia e ambiente construído- ENEAC*, 2014.

GEHRKE, B.M.; MOURA,A.K.C. Turismo Náutico no Nordeste Brasileiro: O Caso da Praia do Jacaré, Paraíba. *VII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo.* 20 e 21 de setembro de 2010 – Universidade Anhembi Morumbi – UAM/ São Paulo/SP.

MARCONE,G. B. de S. *Espaços Urbanos Frente À Atividade Turística Na Praia Fluvial Do Jacaré, Cabedelo-PB*.Universidade Federal da Paraíba. Monografia de conclusão de curso. Centro de ciências exatas e da natureza. João Pessoa,Pág:1-44,Março de 2015.

PARAÍBA. *Lei nº 9.470, de 11 de outubro de 2011*. Considera o Pôr do Sol da Praia do Jacaré Patrimônio Cultural e Imateral do Estado da Paraíba. Lei Nº 9.470, de 11 de Outubro de 2011. João Pessoa, PB: Diário Oficial do Estado da Paraíba, 12 out. 2011. n. 14.764, p. 2-2.

SÀNCHES, L.E. *Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

SILVA, J.C. da; COSTA, I.G.S.; TRAJANO, L.A.; CARMONA, R.M.; OLIVEIRA, B.F. Condições de balneabilidade da praia do Jacaré, em Cabedelo, PB, a partir da densidade de coliformes termotolerantes como bioindicador de qualidade da água. *Revista Acta Scientia*. Volume 1 - Número 1 - jan/jun de 2019. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/actascientia/article/viewFile/214/191> Acesso em 04 de agosto de 2021